



09 Dezembro 2014.

Dossier de imprensa MINI Dakar Rally 2015.

01	Intro: Vice Presidente Senior MINI Jochen Goller.	Pág. 02
02	2015 Rally Dakar: A última grande Aventura.	Pág. 05
03	MINI in Rallying: O Caminho rumo à Glória.	Pág. 08
04	MINI ALL4 Racing: As Razões do Sucesso.	Pág. 11
05	MINI ALL4 Racing: Especificações Técnicas.	Pág. 16
06	2015 Dakar MINI Pilotos e Co-pilotos.	Pág. 17
07	Entrevista com o Diretor Geral da X-raid Sven Quandt.	Pág. 24
08	Entrevista com o Vencedor do Dakar “Nani” Roma.	Pág. 27
09	Entrevista com o Co-piloto Michel Périn.	Pág. 32
10	O Itinerário do Dakar 2015.	Pág. 35
11	Vencedores do Rally Dakar 1979-2014 (Carros).	Pág. 39
12	Glossário do Dakar.	Pág. 41
13	Contato com os Media.	Pág. 46



01 – Introdução: Vice Presidente Senior MINI Jochen Goller.

De 04 a 17 de janeiro, 2015 tudo se passa entre poeira, dunas e desertos, pois mais uma vez terá lugar a 37ª edição do mundialmente famoso Rally Dakar que será realizado entre a Argentina o Chile e a Bolívia. A MINI e o MINI ALL4 Racing, já vencedores do mais difícil rali de longa distância do mundo entre 2012-2014, entram na competição com os campeões Joan “Nani” Roma (ES) e o seu co-piloto Michel Périn (FR) que já ganharam no Dakar 2014 ao volante do MINI ALL4 Racing. Para 2015, a dupla franco-espanhola está muito focada em alcançar um objetivo: manter o título de Campeões do Rally Dakar.

“O Rally Dakar é o último grande desafio para todos os pilotos e equipas, e um dos eventos mais apaixonantes do mundo do automobilismo. A MINI assumiu este desafio único e garantiu o sucesso nas suas participações nos últimos anos, construindo um papel importante na história do rali”, disse Jochen Goller, Vice-Presidente Senior da MINI. “Com a sua exposição internacional e as suas características extremamente exigentes, o Rally Dakar é perfeitamente adequado para a marca MINI. Todos os pilotos e co-pilotos que irão enfrentar um desafio de 9.000 km através do coração da América do Sul, querem entrar na competição de forma diferente. Compartilham as mesmas emoções com os normais clientes MINI. O Rally Dakar dá a marca MINI a oportunidade única de se ligar aos seus fãs, entusiastas do Dakar e pessoas que olham



para além das estatísticas e resultados, para se focarem e desfrutarem de uma competição acesa em lugares fascinantes e exóticos como os que encontram na América do Sul. Estas razões estratégicas, combinadas com o nosso sucesso no Dakar ao longo dos últimos três anos e nosso desejo constante de melhorar, são o que nos fez chegar à decisão-chave que nos leva a estender nosso ‘noivado’ com o Dakar muito para além do Rally Dakar 2015 e mesmo 2016 e 2017.”

Goller afirmou ainda: “Não podemos dar-nos ao luxo de descansar sobre os louros, se queremos ser de novo os vencedores desta aventura. Temos que trabalhar com uma equipa forte, repleta de profissionais experientes. Com a nossa parceria estratégica de longo prazo com X-raid, a marca MINI já provou que pode enfrentar todos os desafios. O MINI ALL4 Racing assegurou sucessivas vitórias Rally Dakar nos últimos três eventos de 2012 a 2014. Para a edição de 2015 do Rally Dakar estamos uma vez mais bem preparados. Nosso objetivo é alcançar um grande resultado da equipa, tal como fizemos em 2014. As perspectivas de um começo promissor, estão confirmadas. O MINI ALL4 Racing é uma máquina vencedora, que tem sido aperfeiçoada para atender as exigências do Rally Dakar, durante toda a temporada. Conquistámos pela terceira vez a Taça do Mundo de Todo o Terreno, disputando uma série de provas nas condições mais difíceis. Neste progresso do desenvolvimento, a tecnologia foi transferida extensivamente para otimizar ainda mais o



MINI ALL4 Racing. O resultado é o MINI ALL4 Racing, que veremos no próximo Dakar de 2015. Temos igualmente uma equipa internacional de nove duplas de pilotos muito experientes de doze países diferentes, liderados pelo vencedor do Dakar, Joan “Nani” Roma. O Rally Dakar 2015 é considerado como o mais difícil de todos, desde que o rali Dakar se mudou da África para a América do Sul e também será uma experiência incrivelmente fascinante para todos os envolvidos - equipas e fãs. O Rally Dakar é a aventura de uma vida. A X-raid está pronta para continuar sua caminhada de sucesso. No entanto, é evidente que o sucesso não pode ser tomado como garantido. Há um longo caminho a percorrer entre agora e o final em Buenos Aires, a 17 de Janeiro. No entanto, estou confiante de que a participação da MINI será mais uma vez emocionante, para os fãs do automobilismo de todo o mundo.”



02 – 2015 Rally Dakar: A última grande Aventura.

9.111 km num percurso desenhado por todo o continente sul-americano do Chile para a Bolívia e de regresso para a Argentina é apenas a imagem mais simples do Rally Dakar 2015. Mas há muito mais para o próximo Dakar. Desde as etapas com pisos demolidores, passando para as altitudes de tirar o fôlego da Cordilheira dos Andes, ou passando pelo calor escaldante do deserto do Atacama e pelas dunas suaves mas muito complicadas, os pilotos percorrem o seu caminho muitas vezes em direção ao desconhecido, enfrentando obstáculos imprevisíveis. Isto é o que faz do Rally Dakar o ultimo grande desafio do motorsport. Isto é o que faz com que o Rally Dakar seja tão atraente para os espectadores e entusiastas em todo o mundo. O Rally Dakar é uma aventura fascinante para concorrentes e espectadores.

5

Pilotos e equipas iniciam os dias de competição muito antes do nascer do sol, e terminam muito depois do anoitecer. As provas de classificação, completam mais de 4500 quilômetros no total, alguns deles com 518 km de comprimento. Para complementar, mais de 4500 quilômetros percorridos pelas assistências, para transportar centenas de toneladas de equipamentos do final de uma etapa, para o início da próxima. O descanso é raro e o sono é um bem precioso, que raramente pode ser cumprido. Embora os pilotos e co-pilotos preparem meticulosamente cada etapa e o seu percurso, estudando as rotas e adivinhando as dificuldades, têm ainda assim que superar



muitos desafios imprevisíveis durante o Dakar. Encontram percursos de todos tipos, inéditos de ano para ano, onde terão que demonstrar todas as suas habilidades de condução, a fim de, finalmente, conseguirem vencer. Para além disto, nalgumas das etapas de 2015, não vão poder contar com a ajuda das suas equipas. Nessas etapas maratona terão que ser eles próprios a dosear os andamentos e enfrentar todos os desafios, sozinhos. No final, o Rally Dakar representa uma história convincente de desafio, competição, esforço, emoção e aventura. Todos estes são os valores fundamentais da marca MINI. Grandes aventuras e desafios de masterização com sucesso são profundas no DNA da marca MINI. O Dakar 2015 será, certamente, o maior teste para estes valores fundamentais. Portanto a MINI e X-raid terão que estar bem preparados. O vencedor das últimas três edições do Dakar, o MINI ALL4 Racing, tem sido aperfeiçoado para atender uma vez mais às exigências do próximo Dakar. Performance, resistência e fiabilidade foram as marcas registradas do MINI ALL4 Racing, que tem representado a chave para tornar possível conseguirem três vitórias consecutivas no Dakar e uma equipa de engenheiros apaixonados gastou de novo inúmeras horas de trabalho para se certificar de que o 2015 MINI ALL4 Racing está de novo excelente.

A juntar a tudo isto, garante um equipa de pilotos experientes, que inclui o duplo vencedor do Dakar Joan “Nani” Roma, o vencedor das Taças do Mundo FIA de 2013 e 2014 para Todo-o-Terreno, Krzysztof



Holowczyc (PL) e ainda Vladimir Vasilyev (RU), ou Nasser al-Attiyah (QT), vencedor do Rally Dakar 2011, havendo por isso muitas razões para que os fãs da marca MINI, o Rally Dakar e da X-raid, possam olhar em frente e com confiança, para mais uma aventura fascinante quando o próximo Rally Dakar começar em 04 de Janeiro de 2015.



03 – MINI in Rallying: O Caminho rumo à Glória.

Depois de três vitórias convincentes no prestigiada Rali de Monte Carlo na década de 1960 a três vitórias consecutivas na Taça do Mundo FIA de Todo o Terreno e no exigente Rally Dakar, 2.012-2.014, o sucesso é cada vez mais profundo nos genes da marca MINI desde que o engenheiro britânico Alec Issigonis inventou o original Austin Mini na década de 1950.

Foi Issigonis parceiro de negócios e amigo de John Cooper (GB), que descobriu o potencial do Mini, pensando que o modelo poderia vir a ser não só um grande carro para uso diário, mas também um carro desportivo altamente promissor. Cooper, um construtor apaixonado por carros desportivos, desenvolveu o Austin Mini para se destacar em competições de automobilismo internacionais. Em 1963, o Mini Cooper S causou primeiro um enorme rebuliço no Rali de Monte Carlo, quando Rauno Aaltonen (FI) garantiu uma vitória da sua categoria e terminou em terceiro. Um ano mais tarde, Paddy Hopkirk (GB) levou o Mini Cooper S a vitória absoluta no Rali de Monte Carlo 1964, com o carro desta vez equipado com um motor mais potente.

Em 1965, foi a vez de o finlandês Timo Mäkinen, provar que a vitória no “Monte” de Hopkirk no Mini Cooper S não foi um acaso. Quando Rauno Aaltonen garantiu mais uma vitória “Monte”, em 1967, os três pilotos Mini tinham-se estabelecido-se como grandes nomes do automobilismo internacional e entraram com a marca para a



história, como os “Três Mosqueteiros” de ralis. Desde essa altura que a marca MINI está ficou intimamente ligada com ao sucesso do motorsport e o nome John Cooper está interligado com os lendários feitos desportivos do MINI. Desde os anos 1960 que o MINI tem festejado sucessos incontáveis em eventos de automobilismo realizados em todo o mundo e teve um retorno amplamente aclamado no nível máximo dos ralis internacionais em 2011, quando voltaram para o Campeonato Mundial de Ralis FIA. Com base no MINI John Cooper Works Countryman de produção, o MINI John Cooper Works WRC provou o quanto ralis estão no seu sangue, ficando desde o início muito competitivo desde o início. 2011 foi também o ano em que a equipa X-raid baseada na Alemanha, entrou no prestigiado Rally Dakar com o MINI ALL4 Racing, baseados nos MINI Countryman John Cooper Works.

9

O MINI ALL4 Racing destacou-se desde logo nos primeiros quilómetros de testes, feitos em dezembro de 2010. Os fãs ficaram entusiasmados por irem ver um MINI competir no Rally Dakar 2011 e os objetivos para o MINI ALL4 Racing eram óbvios desde o início: ganhar o Rally Dakar - algo que os entusiastas da prova e fãs da MINI não tiveram que esperar muito para que tal acontecesse. Em 2012, o MINI ALL4 Racing obteve sua primeira vitória no Dakar com Stéphane Peterhansel (FR) ao volante.

O francês conseguiu mais uma vitória no Dakar com o MINI ALL4 Racing em 2013 e no Dakar de 2014, aconteceu o maior MINI line-



up na história Dakar com nada menos que onze MINI ALL4 Racing, na Lista de Inscritos - e um resultado final convincente. Não só Joan "Nani" Roma conduziu de novo o MINI para a vitória, completando assim o hat-trick para a marca MINI, mas na geral, foi também um MINI 1-2-3 no Rally Dakar 2014 com um total de sete MINI ALL4 Racing a terminar no top 10. Somando três vitórias consecutivas da Copa do Mundo FIA de Todo-o-Terreno entre 2012 e 2014, o MINI ALL4 Racing tornou-se no carro mais competitivo, dos ralis internacionais de longa distancia.



04 – MINI ALL4 Racing: As Razões do Sucesso.

Com vitórias em 2012, 2013 e 2014 no Rally Dakar a história do MINI ALL4 Racing é única e recheada de sucessos. Desde o seu lançamento em 2010, que o MINI ALL4 Racing é um exemplo perfeito da potência pura, da absoluta fiabilidade, precisão técnica e por ultimo - mas não menos importante - o sucesso. Com três vitórias consecutivas no Dakar e o mesmo número de vitórias absolutas na Taça do Mundo de TT, o MINI ALL4 Racing é certamente o carro a bater no Rally Dakar 2015.

Para chegar a este nível de sucesso internacional o MINI ALL4 Racing foi otimizado a fim de atender a todas as exigências específicas dos ralis internacionais de longa distância e para garantir o mais alto nível de desempenho. Embora o desempenho do MINI ALL4 Racing na Taça do Mundo FIA de Todo o Terreno tenha sido um sucesso constante, cada prova da Taça do Mundo tem sido igualmente um bom campo de testes para o desenvolvimento do carro entre os Rallies Dakar. Milhares de quilómetros competitivos têm sido usados para recolher informações valiosas sobre o desempenho do MINI ALL4 Racing, em diferentes ambientes de competição. Desde as dunas de areia macia do Abu Dhabi Desert Challenge ou do o Sealine Cross-Country Rally no Qatar, para os terrenos acidentados das Bajas da Hungria, Polónia e Portugal, a Taça do Mundo FIA de Todo o Terreno, viu igualmente o MINI ALL4 Racing disputar a vitória no gelo e na neve da Rússia. Durante as reuniões periódicas, os



engenheiros têm a oportunidade de recolher dados a partir de um carro que está competindo em condições altamente exigentes, como calor, areia, estradas irregulares, altitude etc. Esta é uma grande oportunidade para testar as características técnicas e a reação aos elementos. A transferência de tecnologia é possível graças a uma cooperação estreita entre X-raid e MINI.

No total, o chassis do MINI ALL4 Racing é de cerca de dez por cento maior do que a versão de produção do MINI John Cooper Works Countryman. Enquanto a maioria do corpo é feito de fibra de carbono, uma característica proeminente do interior do MINI ALL4 Racing é a célula de segurança que consiste em tubos de aço integrados que satisfazem os padrões mais exigentes da indústria de aeronaves (como todas as peças de aço usadas). Partes da célula estão ligadas ao monocoque. Com a célula, como seu principal componente, o MINI ALL4 Racing atende aos mais altos padrões de segurança em ralis internacionais de longa distância.

O MINI ALL4 Racing está equipado com uma Sadev de seis velocidades, caixa de velocidades sequencial com seis relações para a frente e uma marcha à retaguarda. A caixa de velocidades também foi melhorada no que respeita ao peso e fiabilidade em condições de corrida. As velocidades são engrenadas usando uma embraiagem AP Racing. Depois que o carro está em movimento, é possível mudar de caixa sem usar a embraiagem. Como no carro de produção, a alavanca de velocidades está localizada entre o piloto e



o co-piloto. As engrenagens não estão, nom entanto, dispostas segundo o padrão “H” convencional. A alavanca é simplesmente acionada para trás para engrenar uma velocidade superior e para a frente para descer reduzir uma velocidade. A embraiagem é um multi-disco, em metal especial, de modo a ser capaz de transmitir o grande binário do motor. O MINI ALL4 Racing também é equipado com um diferencial autoblocante Xtrac à frente refrigerado a óleo, e diferenciais central e traseiro.

O motor diesel que alimenta o MINI ALL4 Racing foi projetado pela BMW Motoren GmbH em Steyr, na Áustria, para ser usado em corridas de resistência, nas condições mais difíceis. O motor turbo TwinPower com uma capacidade de 2.993 cc, gera mais de 320hp a 3.250 rotações por minuto. Isso permite que o MINI ALL4 Racing atinja uma velocidade máxima de 178 km / h. O diâmetro do restritor de ar é de 38 mm. O motor também está equipado com uma lubrificação de cárter seco, a fim de limitar a altura total e garantir a lubrificação ótima sob condições extremas. A cablagem foi reduzida para o mínimo de modo a diminuir ainda mais o peso do carro.

O MINI ALL4 Racing está ainda equipado com pneus Michelin All-Terrain da medida 245 / 80R 16. Além dos quatro pneus montados no veículo, mais um máximo de três pneus suplentes estão dentro do carro - dois na parte inferior e um na traseira. Os travões a disco de aço Auto ventilados (320 milímetros por 32 milímetros) são



montados sobre o eixo dianteiro e refrigerados a água e o eixo traseiro é refrigerado a ar (seis pistões cada) refrigerado a ar. Os amortecedores (quatro em cada eixo) são totalmente ajustáveis. Uma válvula anti rolamento ajustável pode ser utilizado para alterar o rolamento do carro. O óleo dos amortecedores é arrefecido por meio de um reservatório externo, o que permite um amortecimento mais contínuo e um ciclo de vida mais longo do amortecedor. No habitáculo, piloto e co-piloto sentam-se em assentos Recaro especialmente construídos para competição com cintos de seis pontos de fixação. O sistema de segurança HANS (Head and Neck Support) também é utilizado. O painel de instrumentos é feito de fibra de carbono e é composto por três partes: um painel para o piloto, um painel central e um painel para o co-piloto. A informação apresentada é reduzida ao mínimo. O motorista vê em que mudança está o carro a rodar e um símbolo de mudança, o que indica que ele precisa mudar de marcha , para cima ou para baixo. No Central informações, tais como velocidade, pressão do óleo, temperatura e informação eletrônica, tornando-os visíveis para o piloto e co-piloto. Esse elemento pode ser removido e substituído em três minutos, otimizando, assim, os tempos de manutenção, em caso de avaria ou se parar de funcionar por qualquer motivo. O painel do co-piloto contém todos os elementos de navegação. O fluxo de ar sobre o MINI ALL4 Racing é tão importante no Dakar como é em qualquer outra disciplina do automobilismo desportivo.



Portanto, a aerodinâmica é algo que está constantemente a ser trabalhada, a fim de otimizá-lo totalmente. A ventilação do MINI ALL4 Racing ocorre através do tejadilho. Isto pode ser visto a partir de cima, na forma de três orifícios na área traseira do tejadilho. Por trás deles está localizado um spoiler arredondado, que orienta o ar quente a partir da área traseira do carro em cima do tejadilho, produzindo assim uma “downforce” extra. Porque o MINI John Cooper Works Countryman, em que o MINI ALL4 Racing se baseia, já tem uma asa na borda traseira do tejadilho, que não era necessária para integrar a asa traseira do MINI ALL4 Racing, mas simplesmente serve para modificar o fluxo de ar para responder às exigências específicas do Rally Dakar.



05 – MINI ALL4 Racing: Especificações Técnicas.

Motor	Diesel duplo turbo
Potência	320 cv / 3250 rpm
Binário Máximo	approx. 800 Nm / 2100 rpm
Cilindrada	2993 cc
Restritor	38 mm de diâmetro
Velocidade Máxima	approx. 178 km/h
Transmissão	Caixa de velocidades sequencial de seis velocidades (Sadev)
Embraiagem	Embraiagem AP Racing
Diferencial	Xtrac
Travões	Travões de disco AP (320 x 32 mm), refrigerados a ar à frente, Refrigerados a água e ar atrás
Comprimento/Largura/Altura	4333/1998/1966 mm
Entre eixos	2900 mm
Largura entre rodas	1736 mm
Peso em vazio	1952.5 kg
Capacidade do tanque	circa 385 litros
Chassis	CP Autosport
Pneus	Michelin All-Terrain (245/80R 16)



06 – 2015 Dakar MINI Pilotos e Co-Pilotos.

#300 MINI ALL4 Racing – Monster Energy Rally Raid Team.

Joan “Nani” Roma.

Joan “Nani” Roma, nasceu em Folgueroles, Espanha, em 17 de Fevereiro de 1972, é o verdadeiro piloto de todo o terreno.

Conseguiu a sua primeira vitória no Rally Dakar aos comandos de uma moto, em 2004. Dez anos depois, ganhou o prestigiado Rally Dakar novamente - desta vez em quatro rodas com o MINI ALL4 Racing. Isso faz com que o espanhol seja um dos três que já conseguiu este feito na história do Dakar.

Ao lado do campeão do Dakar e a defender o título, Roma voltará a ter o experiente Michel Périn como co-piloto, que já conseguiu quatro vitórias no Dakar. “Na minha opinião, Michel é atualmente o melhor co-piloto no terreno”, diz Roma de Périn. Mesmo fora do Dakar, Nani Roma e o MINI formam uma dupla inseparável. Nos seus tempos livres, participa em eventos nacionais de rali na Espanha aos comandos de um MINI John Cooper Works Countryman personalizado. Roma tem igualmente metas ambiciosas para além de sua carreira nos ralis e todo o terreno, apoiando e iniciando vários projetos desportivos internacionais, através de sua própria fundação, a Fundação Nani Roma.



Destaques da carreira:

- 1º lugar absoluto em 2004 (motos) e no Dakar Rally 2014

(MINI ALL4 Racing)

- 2º Lugar no Dakar Rally 2012 (MINI ALL4 Racing)
- 1º lugar em 2013 e 2014 na Baja Aragon (MINI ALL4 Racing)
- 1º lugar em 2013 e 2014 no Desafio Ruta (MINI ALL4 Racing)
- 1º lugar em 2014 no Abu Dhabi Desert Challenge (MINI ALL4

Racing)

Co-piloto: Michel Périn (FR).

#305 MINI ALL4 Racing – Monster Energy Rally Raid Team.

Orlando Terranova.

Orlando Terranova, que nasceu em Mendoza, Argentina, em 10 de novembro de 1979, tem muitos anos de experiência na categoria de todo terreno em duas e quatro rodas. Nos seus primeiros anos, ele ganhou inúmeros títulos nacionais de moto nacional no seu país natal, a Argentina, incluindo três vitórias consecutivas no Campeonato de Enduro de Mendoza aos comandos de uma moto de enduro. A estes resultados seguiu-se uma vitória internacional no cenário internacional no Rally of Desert 2003, no Chile.

Nos anos que se seguiram, Terranova tem participado em cada vez mais provas de automoveis, tendo-se centrado exclusivamente em ralis em quatro rodas desde 2009. Entrou para o Dakar com a Equipa



X-raid e com o MINI ALL4 Racing e destacou-se pela primeira vez em 2014, quando venceu uma etapa e terminou em quinto lugar.

Destaques da carreira:

- 1º lugar no Rally da Tunísia 2009
- 1º lugar na Ruta 40 de 2009
- 1º lugar no Rally Marrocos de 2013
- 2º lugar no Rally Marrocos de 2014
- 5º lugar no Rally Dakar (MINI ALL4 Racing) 2014

Co-piloto: Bernardo “Ronnie” Graue (AR).

#306 MINI ALL4 Racing – Monster Energy Rally Raid Team.

Krzysztof Holowczyc.

Krzysztof Holowczyc nasceu em Olsztyn, Polónia, em 4 de Junho de 1962. Na década 90, ele participava e provas, principalmente no seu país natal, a Polónia e venceu o Campeonato Polaco de Ralis em 1995, 1996 e 1999. Também ganhou o Campeonato Europeu de Rally em 1997 e participou no Campeonato do mundo de Ralis em 1998.

“Holek”, como seus fãs o chamam, entrou pela primeira vez o Rally Dakar em 2005. Tem sido um membro da X-raid desde 2011.

Terminou rali mais difícil do mundo em quinto lugar em 2013, sendo este o seu melhor resultado até à data . Além de sua carreira no desporto motorizado, Holowczyc permanece ativo no campo da política, e tem representado partido Plataforma Cívica da Polónia no



Parlamento Europeu desde 2007. Também criou a Fundação Safe Driver, que visa aumentar a segurança do tráfego rodoviário, pelo que foi condecorado com a Cruz de Ouro de Mérito da República da Polónia.

Destaques da carreira:

- 1º lugar na Taça do Mundo FIA de Todo o Terreno 2009
- 1º lugar na Taça FIA Internacional de Bajas 2010
- 1º lugar em 2011, 2012 e 2014 na Baja Polónia
- 2º lugar na Taça FIA de Todo o Terreno de 2008
- Campeão Europeu de Rallies 1998
- Campeão polaco de ralis em 1995, 1996 e 1999

Co-piloto: Xavier Panseri (FR).

20

#310 MINI ALL4 Racing – X-raid Team.

Vladimir Vasilyev.

Data de nascimento e local: 11 de Agosto de 1969 em Tver, Russia

Nacionalidade: Russo

Hobbies: Família, Ralis e Caça

Destaques da Carreira:

- 1º no Russian Rally Raid Championship 2013
- 1º no Abu Dhabi Desert Challenge 2014
- 1º na Taça do Mundo de Todo Terreno 2014

Co-piloto : Konstantin Zhiltsov (RU).



#314 MINI ALL4 Racing – X-raid Team.

Erik van Loon.

Data de nascimento e local: 29 de Agosto de 1968 em Reusel,

Holanda

Nacionalidade: Holandês

Hobbies: Rali, Ciclismo, Fitness, Golf

Destaques da carreira:

- 1º lugar no Rallyclinic Dutch Open 2010
- 1º lugar no ELE Rally 2011
- 1º Lugar no Amsterdam Short Rally 2011
- 3º lugar no Pharaons Rally Egypt 2014
- 3º lugar no Rally Morocco 2014

Co-piloto: Wouter Rosegaar (NL).

21

#319 MINI ALL4 Racing – X-raid Team.

Boris Garafulic.

Data de nascimento e local: 11 de Julho de 1963 em Santiago de

Chile, Chile

Nacionalidade: Chileno

Destaques da Carreira:

- 3º lugar no Rally Morocco 2011
- 11º lugar no Dakar Rallye 2012
- 4º lugar no Rally Morocco 2013
- 11º no Dakar Rally 2014



Co-piloto: Filipe Palmeiro (PT).

#329 MINI ALL4 Racing – X-raid Team.

Aidyn Rakhimbayev.

Data de nascimento e local: 20 de Agosto de 1972 em Astana, no Cazaquistão

Nacionalidade: Cazaquistanês

Hobbies: Competição de todo o terreno

Destaques da carreira:

- 4º lugar no Rally Morocco 2013
- 5º lugar na Hungarian Baja 2014

Co-piloto: Anton Nikolaev (RU).

22

#332 MINI ALL4 Racing – X-raid Team.

Zhou Yong.

Data de nascimento e local: 9 de Fevereiro de 1969 em Pequim, China

Nacionalidade: Chines

Co-piloto: tba.

#334 MINI ALL4 Racing – X-raid Team.

Stephan Schott.

Data de nascimento e local: 15 de Outubro de 1952 em Frankfurt (Main), Alemanha



Nacionalidade: Alemão

Hobbies: Galgos e Rali

Destaques da carreira:

- 10º lugar no Abu Dhabi Desert Challenge 2012
- 8º no Abu Dhabi Desert Challenge 2012
- 5º lugar no Abu Dhabi Desert Challenge 2014

Co-piloto: Holm Schmidt (DE).

#301 MINI ALL4 Racing – Qatar Rally Team.

Nasser Al-Attiyah.

Data de nascimento e local: 21 de Dezembro de 1970 em Doha,

Qatar

Nationality: Qatariano

Hobbies: Tiro ao alvo

Destaques da carreira:

- 1º lugar no Dakar Rally 2011
- 1º lugar Na Taça FIA de Todo o Terreno 2008
- Medalha de bronze nos jogos olímpicos de 2012, na categoria de tiro ao alvo

Co-piloto: Mathieu Baumel (FR).



07 – Entrevista com o Diretor Geral da X-raid Sven Quandt.

Com uma parceria estratégica de quatro anos com a MINI e três vitórias consecutivas no Rally Dakar, o diretor geral da equipa X-raid, Sven Quandt (DE) conhece a força da sua equipa e do MINI ALL4 Racing. Numa entrevista, este dirigente de 58 anos, ele próprio participante Dakar em sete ocasiões, fala sobre os desafios do Rally Dakar 2015 e de como sua equipa, otimizou ainda mais o MINI ALL4 Racing para que esteja totalmente preparado para mais uma aventura no Dakar e acerca das suas hipóteses de tornar a terceira equipa da história do Rally Dakar com quatro vitórias consecutivas.

Pergunta: A marca MINI e a Equipe X-raid têm desfrutado de uma parceria estratégica de grande sucesso durante anos. Quais são os objetivos para a temporada 2015?

24

Sven Quandt: A temporada 2015 começa com o evento mais importante e exigente do nosso calendário de corridas: o Rally Dakar. Depois de três vitórias consecutivas o nosso objetivo só pode ser o de defender com sucesso, o título. Ao mesmo tempo, a atenção internacional para o Rally Dakar está em constante crescimento. Isso dá-nos a oportunidade de ampliar a visibilidade da marca MINI através do MINI ALL4 Racing. Além disso, o facto de que a nossa equipa para o Dakar 2015 é composta por equipas provenientes de doze países diferentes, aumenta ainda mais o interesse dos media internacional e fãs.



Pergunta: Com relação às especificações técnicas do MINI ALL4 Racing, quais as áreas em que houve melhorias?

Quandt: O desenvolvimento do MINI ALL4 Racing é um processo contínuo ao longo do ano. Para isso, estamos constantemente a trabalhar em conjunto com MINI, com o fim de fornecer às duplas de pilotos as melhores especificações do MINI ALL4 Racing, para cada evento. A este respeito, temos sido muito bem sucedidos durante os últimos três anos. Entre os Rallies Dakar também participamos na Taça do Mundo FIA de Todo o Terreno, para desenvolver ainda mais o MINI ALL4 Racing. Isto representa milhares de quilómetros em condições de corrida, onde somos capazes de recolher dados técnicos que nos servem para evoluir o MINI ALL4 Racing, melhorando-o a cada passo. E os resultados estão à vista: O MINI ALL4 Racing já tem sido extremamente fiável, forte e rápido. Caso contrário, não teria vencido o Rally Dakar ou a Taça do Mundo, três vezes seguidas. Mas no Desporto automovel há sempre espaço para melhorias. Este ano, estamos focados na aerodinâmica e na transmissão.

25

Pergunta: O que espera do Rally Dakar 2015?

Quandt: O Rally Dakar 2015 será definitivamente a edição mais exigente desde que o evento se mudou de África para a América do Sul. Há algumas etapas com as quais já estamos familiarizados. Mas também existem várias etapas novas ou redesenhadas para as quais a preparação começa praticamente do zero. Temos equipas



experientes que sabem como se preparar para os novos troços, tanto quanto possível. Ainda assim, o Rally Dakar será sempre imprevisível, até certo ponto. É uma aventura de verdadeiro desporto automovel, na qual as equipas muitas vezes enfrentam o desconhecido e tem que vencer desafios imprevisíveis. Mas isso é o que faz com que o Rally Dakar seja tão atraente para os fãs e participantes na prova. Estamos por isso ansiosos para competir no Rally Dakar novamente.

Pergunta: Nani Roma é o campeão reinante no Dakar. Como fazer subir as suas chances de obter mais uma vitória Dakar?

Quandt: Apesar da natureza imprevisível do Rally Dakar, estamos confiantes de que vamos estar bem novamente em 2015. O MINI ALL4 Racing tem demonstrado sempre a sua fiabilidade, potência e agilidade. Não esperamos que alguma coisa mude em 2015. É a base fundamental para o sucesso de nossa equipa, que é liderada por um veterano do Dakar, Nani Roma. Já venceu duas vezes o Dakar e tem a seu lado, um co-piloto altamente bem sucedido, quatro vezes vencedor do Dakar Michel Périn. Temos mais duas importantes duplas de pilotos, que são Orlando Terranova e seu co-piloto Bernardo Graue, bem como Krzysztof Holowczyc e Xavier Panseri a compor o Monster Energy Rally Raid Team. Além disso, contamos igualmente com o vencedor do Dakar 2011 Nasser Al-Attiyah aos comandos de um MINI ALL4 Racing. Contamos com imensa experiência no Dakar “ao volante” dos MINI ALL4 Racing.



08 – Entrevista com o Vencedor do Dakar “Nani” Roma.

Ele já venceu o clássico deserto duas vezes e pode, legitimamente, chamar-se um verdadeiro piloto completo: Joan “Nani” Roma venceu o Rally Dakar em 2004, com uma moto e repetiu o sucesso em 2014, desta vez em quatro rodas. Ganhou o rali mais duro do mundo num MINI ALL4 Racing, na companhia do experiente co-piloto, Michel Périn, que acredita Roma, é atualmente o melhor co-piloto no terreno. Roma pretende defender o seu título na América do Sul em 2015. Numa entrevista, as declarações sobre a sua preparação para o Dakar e os desafios desta maratona de 14 dias.

Pergunta: Cada Rally Dakar precisa de muita preparação. Pode descrever a sua preparação para o maior desafio conhecido do desporto automovel.

27

Joan “Nani” Roma: A preparação demora muito tempo. Temos que começar muito cedo, muitos meses antes do evento. A equipa tem que preparar o carro, enquanto eu e meu co-piloto Michel tem que se preparar mentalmente e também fisicamente. O Dakar é um desafio difícil e o nosso corpo tem que estar preparado para o calor. Os dias são muito longos e difíceis. Temos que estar aptos para tudo. Eu fiz algumas provas na Taça do Mundo de Todo o Terreno, este ano, o que também foi uma boa preparação para o Dakar. A Taça do Mundo também é realizada em terrenos muitos diversos diferentes,



como pedras, cascalho, areia e mesmo dunas muito grandes, por exemplo, no Dubai. Portanto, é realmente uma boa preparação.

Pergunta: O Rally Dakar não é apenas um desafio técnico e físico, é também mentalmente exigente. Como se prepara para esse desafio?

Tem algum treinador mental?

Roma: Sim, eu tenho trabalhado com um treinador mental, desde há dois anos. É parte de nossa preparação para o Rally Dakar. O evento não é apenas sobre a condução - você está sob muita pressão mental. É bom conhecer algumas técnicas para relaxar e ficar focado. Tudo isso faz parte do nosso programa de preparação: físico, psicológico e também a preparação técnica.

Pergunta: Um monte de espectadores acompanhará de novo o Rally Dakar em 2015. Será que a sua família ou seus amigos também vão estar na América do Sul? Quantas vezes será que vai ser capaz de vê-los?

Roma: Não, eu nunca tenho família ou amigos em torno de mim durante uma prova. Algumas pessoas sim, mas eu prefiro manter o foco durante um evento tão importante.

Pergunta: A lista de inscritos permite pensar que a prova será ainda mais exigente e interessante?

Roma: Peugeot tem uma boa equipa e bons pilotos: Stéphane Peterhansel e Carlos Sainz são dois pilotos experientes. É claro que eles são os nossos grandes adversários, Stéphane ganhou o Dakar onze vezes. Mas MINI e a X-raid também são muito experientes e



temos um carro muito rápido e fiável. Sou claro: somos capazes de vencer, não importa quem são os nossos adversários.

Pergunta: O que acha do percurso no Rally Dakar 2015?

Roma: É mais ou menos o que eu esperava. Mas nunca se sabe.

Quando estamos lá no local, tudo pode ser diferente. A pista é realmente exigente. Isso é algo que Michel e eu preferimos: Quanto mais difícil for o rali, mais nos divertimos. O MINI ALL4 Racing é um carro muito competitivo e fiável, por isso, realmente não nos precisamos de nos preocupar, com problemas como os da fiabilidade. Isso é sempre bom. O clima pode ser sempre um fator decisivo. Você não se pode realmente preparar-se para isso e não está escrito no roadbook. Também irá ser um desafio imprevisível. Quando o tempo muda, as etapas podem ser completamente diferentes e podem, de repente, transforma-se num outro desafio. Temos que ter isto sempre presente na nossa mente.

Pergunta: Acha que haverá um “dia chave” este ano? Um dia que será muito decisivo, para o desfecho do Dakar?

Roma: Para ser honesto: Todos os dias no Dakar são dias chave. Eu acho que esse ano o dia de maratona será muito importante para o desfecho do rali. Se conseguirmos chegar a Iquique sem quaisquer problemas ou danos no carro, estaremos em uma boa posição para lutar pela vitória.



Pergunta: Durante as etapas de maratona, os pilotos não podem recorrer a suas equipes de assistência por dois dias. Gosta desta nova regra?

Roma: É completamente novo para nós. Eu conheço esta regra dos tempos das minhas participações com as motos quando o Rally Dakar ainda era realizado na África do Norte. Mas é claro, que com um carro, será uma situação completamente diferente.

Provavelmente, temos de pensar mais sobre isto durante a etapa daquele dia, porque é importante, por exemplo, não furar. Só temos três pneus suplentes para dois dias, pelo que temos que ter mais cuidado. É um novo desafio no Dakar, e estou realmente ansioso para começar. Esta situação torna o evento ainda mais desafiador.

Pergunta: O que espera do desempenho do MINI ALL4 Racing nas novas pistas?

Roma: O MINI sempre foi fiável, resistente e rápido. Nós nunca tivemos quaisquer problemas técnicos substanciais. Espero o mesmo em 2015. Além disso, a MINI e X-raid estão em constante troca de informações sobre os desenvolvimentos do carro. Tem sido aperfeiçoado e otimizado entre a última participação e o próximo Rally Dakar. Eu também tenho sido capaz de conduzir o MINI ALL4 Racing, durante a temporada e gostei do que senti. E os resultados de 2014 refletem dizem exatamente isso. Portanto, tudo pronto para os novos desafios e os novos terrenos e estou absolutamente



convencido de que o MINI ALL4 Racing estará à altura de todos os desafios.

Pergunta: Os pilotos de Rally, costumam dizer que passam mais tempo com os seus co-pilotos do que com suas esposas. Como está o seu relacionamento com o seu co-piloto Michel?

Roma: Realmente, por vezes, é verdade. Michel tem um papel importante e o seu trabalho é tão importante, que representa grande parte do sucesso. O trabalho de toda a equipa é importante, sem dúvida. Todos os mecânicos e engenheiros trabalham imenso para o sucesso e o seu trabalho é realmente importante. Dentro do carro, o envolvimento é de 50:50. Meu relacionamento com Michel é realmente bom. Eu acho que ele é atualmente o melhor co-piloto neste tipo de provas. Tem uma grande paixão pelo seu trabalho, e é verdadeiramente louco por ralis. É bom tê-lo como um co-piloto. É muito experiente e faz sempre, um ótimo trabalho.



09 – Entrevista com o Co-piloto Michel Périn.

Joan “Nani” Roma e seu co-piloto Michel Périn formam uma dupla de sucesso: venceram o Rally Dakar 2014 no MINI ALL4 Racing e estão focados em repetir essa façanha em 2015. A navegação superior é crucial durante o Dakar, que está cheio de surpresas e obstáculos imprevisíveis. Sem uma boa navegação, os participantes podem facilmente perder-se. Um erro de navegação pode custar segundos preciosos. Em entrevista, o co-piloto de Roma que venceu o Dakar quatro vezes, fala sobre algumas surpresas durante as participações especiais, os valores da boa navegação e a razão pela qual ele não gostaria de passar para o banco do piloto.

32

Pergunta: Quando é que a sua preparação para o Dakar começa? Já pode preparar alguma coisa antes de ter o roadbook com todos os detalhes?

Michel Périn: Pode-se realmente fazer alguma preparação, antes de receber o roadbook. Você pode verificar algumas coisas na internet. Eu trabalho muito duro para conseguir isso tudo. Muitas vezes podemos encontrar informações sobre o percurso, publicadas pela população local. Mas a verdadeira preparação começa quando o roadbook é publicado.

Pergunta: Mas, mesmo com o roadbook que deve ser muito difícil encontrar o caminho certo ...



Périn: Nós trabalhamos muito com a mais recente tecnologia e sistemas on-line disponíveis. Mas às vezes as estradas são muito diferentes do que esperávamos. Foram construídos em anos diferentes e as condições da pista mudam constantemente. O meu trabalho durante as noites é verificar os troços na web. Essa é a melhor preparação para o dia seguinte.

Pergunta: Gosta dessas surpresas durante uma etapa?

Périn: Isso é o que eu prefiro - o inesperado. São situações iguais para todos, por isso não é realmente uma desvantagem, mas um bom desafio. Durante estas duas semanas, temos de ser o mais exatos possível. A precisão é a chave para o sucesso no Dakar.

Pergunta: Há alguns anos, o Dakar mudou-se da África para a América do Sul. Que local é mais difícil?

Périn: A América do Sul. Por uma razão: quando você comete um erro na África, pode encontrar o caminho certo mais facilmente porque o terreno era muito plano. Na América do Sul, é mais difícil porque há mais montes e vales. Uma vez que entramos no vale errado, é muito difícil encontrar o caminho certo. Perde-se muito tempo.

Pergunta: Já pensou alguma vez em mudar de banco no MINI ALL4 Racing para tornar-se o piloto em vez de ser o co-piloto?

Périn: Não, realmente, não. Porque eu amo o que faço. Não é apenas um trabalho, é uma paixão. É fantástico. Eu adoro isto.



Pergunta: Você pode dizer nos algo sobre Nani Roma que ninguém mais saiba?

Périn: Bem, o Nani provavelmente pensa que é um bom co-piloto. Mas, enquanto mantivermos o roadbook fora das suas mãos, não pode realmente provar isso. (risos)



10 – O Itinerário do Dakar 2015.

9.111 km em apenas 14 dias, 4.578 km competitivos contra relógio e um único objetivo: alcançar a linha de chegada em Buenos Aires em primeiro lugar - o percurso do Dakar 2015 é a parte principal da grande aventura do mais famoso rali de longa distância de todo o mundo. Em comparação com a edição de 2014, os trechos competitivos do Rally Dakar 2015 são cerca de 17% mais curtos. Mas todos os participantes concordam que o Rally Dakar 2015 será o mais exigente, desde que se mudou da África para a América do Sul em 2009.

Quem precisa de saber a rota Dakar quase de cor é Michel Périn, copiloto de Joan “Nani” Roma, os atuais campeões do Dakar com o MINI ALL4 Racing. Enquanto Périn já começou a preparar há meses o Dakar quando o percurso exato foi finalmente divulgado a 19 de Novembro, o quatro vezes vencedor do Dakar fez apenas a otimização das suas anotações. “O Rally Dakar 2015 será um grande desafio, pois os organizadores aparentemente tentaram fazer algo novo num terreno que conhecem muito bem”, diz Périn.

Perín pensa que um ponto crucial na hora de enfrentar o Rally Dakar 2015, será o fim da primeira semana. “Os dias sete e oito decorrem 3,600+ metros acima do nível do mar. Isto representa uma pressão extra sobre os carros e os pilotos. Além disso, a primeira parte do Dakar será maior do que a segunda. Assim, estaremos mais cansados do que quando nos dirigirmos dia de descanso no 9º dia.



“Perín acha que igualmente importantes para o resultado do Dakar serão as chamadas etapas maratona. “Os pilotos e co-pilotos têm de fazer o serviço por si mesmos. Nenhum mecânico estará por ali, e a assistência é interdita. Isto é fundamental, pois temos que ter cuidado com o carro. Além disso, não há pneus extra, e poucas peças estarão disponíveis. Somente aquelas que você já levar no carro. Normalmente, trocamos de pneus em cada dia. Agora eles têm de durar durante dois dias. Assim, a gestão de pneus também será um fator determinante “, diz o francês. De acordo com os regulamentos oficiais Dakar, pneus de reposição só podem ser compartilhados dentro de uma equipa. “Então, o espírito de equipa será importante. Todos temos de ajudar, para que possamos ter um MINI ALL4 Racing na melhor posição possível, no final do Dakar”, diz Périn.

O percurso do Rally Dakar 2015 em detalhe:

Dia 1 (4 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Buenos Aires / Villa Carlos Paz (Etapa 1)

Distância total: 833 km, Prova especial, 170 km, ligação: 663 km

Dia 2 (5 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Villa Carlos Paz / San Juan (Etapa 2)

Distância total: 625 km, Prova Especial, 518 km, ligação: 107 km



Dia 3 (6 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: San Juan / Chilecito (Etapa 3)

Distância total: 542 km, Prova Especial, 284 km, ligação: 258 km

Dia 4 (7 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Chilecito / Copiapo (Etapa 4)

Distância total: 909 km, Prova Especial, 315 km, ligação: 594 km

Dia 5 (8 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Copiapo / Antofagasta (Etapa 5)

Distância total: 697 km, Prova Especial, 458 km, ligação: 239 km

37

Dia 6 (9 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Antofagasta / Iquique (Etapa 6)

Distância total: 649 km, Prova Especial, 255 km, ligação: 392 km

Dia 7 (10 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Iquique / Uyuni (Etapa 7)

Distância total: 717 km, Prova Especial, 321 km, ligação: 396 km

Dia 8 (11 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Uyuni / Iquique (Etapa 8)

Distância total: 805 km, Prova Especial, 781 km, ligação: 24 km



Dia 9 (12 de Janeiro de 2015).

Dia de descanso em Iquique

Dia 10 (13 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Iquique / Calama (Etapa 9)

Distância total: 539 km, Prova Especial, 451 km, ligação: 88 km

Dia 11 (14 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Calama / Salta (Etapa 10)

Distância total: 860 km, Prova Especial, 359 km, ligação: 501 km

Dia 12 (15 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Salta / Termas de Rio Hondo (Etapa 11)

Distância total: 524 km, Prova Especial, 194 km, ligação: 326 km

Dia 13 (16 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Termas de Rio Hondo / Rosario (Etapa 12)

Distância total: 1024 km, Prova Especial, 298 km, ligação: 726 km

Dia 14 (17 de Janeiro de 2015).

Partida / Chegada: Rosario / Buenos Aires (Etapa 13)

Distância total: 393 km, Prova Especial, 174 km, ligação: 219 km

11 – Vencedores do Dakar Rally 1979-2014 (Carros).

Ano	Piloto/Co-Piloto (País)	Marca
1979	Joseph Terbiaut/Jean Lemordant/ Alain Genestier (FR/FR/FR)	Range Rover
1980	Freddy Kottulinsky/Gerd Löffelmann (SE/DE)	Volkswagen
1981	René Metge/Bernard Giroux (FR/FR)	Range Rover
1982	Claude Marreau/Bernard Marreau (FR/FR)	Renault
1983	Jacky Ickx/Claude Brasseur (BE/FR)	Mercedes
1984	René Metge/Dominique Lemoyne (FR/FR)	Porsche
1985	Patrick Zaniroli/Jean da Silva (FR/FR)	Mitsubishi
1986	René Metge/Dominique Lemoyne (FR/FR)	Porsche
1987	Ari Vatanen/Bernard Giroux (FI/FR)	Peugeot
1988	Juha Kankkunen/Juha Piironen (FI/FI)	Peugeot
1989	Ari Vatanen/Bruno Berglund (FI/SE)	Peugeot
1990	Ari Vatanen/Bruno Berglund (FI/SE)	Peugeot
1991	Ari Vatanen/Bruno Berglund (FI/SE)	Citroën
1992	Hubert Auriol/Philippe Monnet (FR/FR)	Mitsubishi
1993	Bruno Saby/Dominique Serieys (FR/FR)	Mitsubishi
1994	Pierre Lartigue/Michel Périn (FR/FR)	Citroën
1995	Pierre Lartigue/Michel Périn (FR/FR)	Citroën
1996	Pierre Lartigue/Michel Périn (FR/FR)	Citroën
1997	Kenjiro Shinozuka/Henri Magne (JP/FR)	Mitsubishi
1998	Jean-Pierre Fontenay/Gilles Picard (FR/FR)	Mitsubishi

MINI Motorsport Communications



1999	Jean-Louis Schlesser/Philippe Monnet (FR/FR)	Renault
2000	Jean-Louis Schlesser/Henri Magne (FR/FR)	Renault
2001	Jutta Kleinschmidt/Andreas Schulz (DE/DE)	Mitsubishi
2002	Hiroshi Masuoka/Pascal Maimon (JP/FR)	Mitsubishi
2003	Hiroshi Masuoka/Andreas Schulz (JP/DE)	Mitsubishi
2004	Stéphane Peterhansel/Jean-Paul Cottret (FR/FR)	Mitsubishi
2005	Stéphane Peterhansel/Jean-Paul Cottret (FR/FR)	Mitsubishi
2006	Luc Alphand/Gilles Picard (FR/FR)	Mitsubishi
2007	Stéphane Peterhansel/Jean-Paul Cottret (FR/FR)	Mitsubishi
2008	cancelado	
2009	Giniel de Villiers/Dirk von Zitzewitz (ZA/DE)	Volkswagen
2010	Carlos Sainz/Lucas Cruz (ES/ES)	Volkswagen
2011	Nasser Al Attiyah/Timo Gottschalk (QA/DE)	Volkswagen
2012	Stéphane Peterhansel/Jean-Paul Cottret (FR/FR)	MINI
2013	Stéphane Peterhansel/Jean-Paul Cottret (FR/FR)	MINI
2014	Joan "Nani" Roma/Michel Périn (ES/FR)	MINI



12 – Glossário do Dakar.

Assistência rápida: Como apenas os concorrentes estão autorizados a ajudar-se uns aos outros, no Dakar, muitas equipas inscrevem-se como “assistência rápida”. Esta assistência rápida é geralmente protagonizada por um camião de corrida que participa no evento na categoria camião e fornece ao concorrente amplo apoio no caso de um acidente ou um problema técnico. O camião tem peças suplentes e ferramentas a bordo.

Bivouac: No final de cada etapa, este é o local onde todas as equipas e participantes montam as suas assistências. Além do centro médico e centro de media, o bivouac também dispõe de um grande local de restauração, que é o ponto de encontro para todos os membros das equipas do Dakar.

41

Briefing: Durante a manifestação, a organização realiza um encontro com as equipas todas as noites. Neste “briefing”, incidentes especiais do dia são referidos e serão fornecidas dicas para a etapa seguinte.

Checkpoint-CP: Posto de controle em que os concorrentes devem recolher um carimbo nas suas cartas de control, para provar que passaram no ponto de verificação. Caso o competidor perca destes carimbos e falte à passagem num posto de controle recebe uma penalização em tempo.

Dia de descanso: Neste dia, a meio da prova, não há competição e os veículos e equipas permanecem no bivouac. As equipas usam este



dia. para realizar um extenso trabalho de manutenção em seus carros.

Direção de Corrida: Este controle da corrida é responsável pela competição e aspetos relevantes para a segurança e para interposição de recursos, por parte das equipas.

Etapa: A fase compreende ligações que levam os concorrentes do bivouac para o início e / ou a partir da chegada ao bivouac e a prova especial cronometrada.

Fesh Fesh: Um certo tipo de grão de areia fino do Sahara, chamado de “Guadal” na Argentina.

GPS: No Dakar, o GPS é usado como sistema de controlo. Nas provas especiais, os pilotos apenas podem navegar usando o road book. O GPS só confirma chegada e passagem pelos postos de controle.

42

Intercom: Usado pelo condutor e co-piloto para comunicar informações constantes no Roadbook.

Iritrack: Este sistema utiliza satélites e fornece o controlo de posição. Com este sistema, a Direção de corrida pode controlar a posição e velocidade de cada competidor. Em caso de emergência, os concorrentes podem entrar em contato com a Direção de Corrida usando um telefone integrado, ligado por satélite.

MINI ALL4 Racing: O X-raid Dakar MINI é baseado no MINI John Cooper Works Countryman. Tem um motor com duplo turbo com uma capacidade de 2.993 centímetros cúbicos e é baseado em um motor BMW de produção e gera 320hp a 3.250 rotações por minuto.



Isto permite que o MINI ALL4 Racing atinja uma velocidade máxima de 178 km / h. A capacidade do tanque é de aproximadamente 375 litros de combustível diesel. Nove MINI vão competir no Dakar 2015. Com suas vitórias entre 2012-2014 o MINI ALL4 Racing é o triplo campeão do Dakar.

Neutralização: A fase de neutralização pode acontecer numa prova especial. Nesta situação, não há tempo é adicionado ao acumulado pelos concorrentes.

Parque Fechado: Uma área em que os veículos devem ser estacionados em determinados momentos durante o evento.

Reparações, reabastecimento ou mudanças de pneus são proibidos neste local. Os carros só podem ser cobertos por uma película de proteção transparente.

43

Prova Especial: Os pilotos devem disputar este percurso em sistema de contra relógio. O tempo que decorre entre o início e o final da Prova Especial, é usado para definir a sua posição na classificação geral.

Roadbook: Aos concorrentes é fornecido um caderno de itinerários quando entram no acampamento no final de cada etapa. Este documento fornece todas as importantes informações de navegação: distâncias, passagens perigosas e dicas especiais. A informação é exibida usando as setas e símbolos.

Roma, Joan "Nani": Nascido em Folgueroles, Espanha, em 17 de Fevereiro de 1972. Roma tornou-se o terceiro piloto na história do



Rally Dakar a ganhar o evento tanto numa moto, como num carro.

Em 2005, ganhou o desafio mais difícil com uma moto e em 2014 ele cruzou a linha de chegada como vencedor no MINI ALL4 Racing.

Route Service: Todos os carros de assistência utilizam este percurso desenhado pela organização para ir de um bivouac para o outro.

Seção de Ligação: A ligação leva os concorrentes para o início da PE, e desde a chegada, ao bivouac. Deve ser cumprido pelos pilotos em determinadas situações.

Sentinel: Este sistema de aviso sonoro e óptico é usado para alertar os concorrentes que um veículo mais rápido está se aproxima por trás, servindo para tornar as ultrapassagens mais fáceis e seguras.

Speed Zone: Zona de velocidade controlada em que os concorrentes devem respeitar um limite de velocidade especificado (30, 50 ou 90 quilómetros por hora). Estas zonas foram introduzidas para proteger os espectadores potenciais e / ou uma zona específica do percurso.

Time Card: Horas de Partida e Chegada são registrados neste documento. Além disso, os co-pilotos recolhem também os carimbos necessários sobre este documento nos pontos de verificação (CPS).

Tripmaster: Sistema de medição eletrónico que se destina a apoiar o co-piloto. Mede as distâncias totais de um qualquer percurso (por exemplo, entre dois pontos no road book), e pode ser ajustado pelo co-piloto.

Verificações: Carros de corrida e assistência, são verificados para garantir que cumpram todos os regulamentos técnicos.



Way Point-WP: Estes pontos ao longo da pista, são determinados pela organização e devem ser passados pelos concorrentes. Existem quatro tipos diferentes de waypoints: PVS, WPM (ponto oculto), WPE (ponto eclipse) e WPS (ponto de segurança).

X-raid: Departamento de competição privado, com sede em Trebur, Alemanha. Vencedor em 2012, 2013 e 2014 do Rally Dakar com o MINI ALL4 Racing. Também disputou a Taça do Mundo FIA de Todo o Terreno. Vencedor da Taça do Mundo desde 2008. O Diretor Geral da equipa é Sven Quandt.



13 - Contato com os Media.

BMW Sports Communications

Danilo Coglianese

Telefone: + 49-176-601-72405

E-Mail: danilo.coglianese@bmwgroup.com

Media Website: www.press.bmwgroup-sport.com

Facebook: www.facebook.com/MINI

YouTube: www.youtube.com/MINImotorsport

Twitter: www.twitter.com/MINImotorsport